

Palometas estão de volta às águas da Praia do Paquetá

Pescadores relatam surgimento desde o último final de semana

Leandro Domingos

leandro.domingos@gruposinos.com.br

Canoas - Pescadores que atuam nas águas do Rio dos Sinos, na altura da Praia do Paquetá, em Canoas, voltaram a relatar o surgimento das temidas palometas, espécie carnívora de piranha que se alimenta de outras espécies.

Os animais apareceram ainda no último final de semana, quando peixes e linhas começaram a sair das águas pelos trabalhadores, mastigados por pequenos, finos e cortantes dentes afiados.

Um dos mais antigos pescadores em atividade no Paquetá, Marino Oliveira Lopes explica que as palometas desceram e começaram a atacar o pescado, o que inviabiliza a venda do peixe tirado d'água.

"Elas mastigam tudo", afirma. "Perdi linhas e peixes, que saíram roídos da água. É um problema, porque não tem o que fazer. Não dá para mandar embora. Enquanto elas quiserem, continuam atrás de comida."

O pescador observa não saber de um ataque a banhistas que se aventuram no Paquetá. As palometas se alimentam de peixes como traíras, bagres e jundiás, mas não se sabe sobre alguém mordido. "Final de semana estava cheio de gente na Praia, mas ninguém sabe de alguém atacado", confirma. "O que

ele pegam é o peixe, porque chegaram há pouco e, pelo visto, estão com fome", acrescenta o trabalhador de 51 anos.

E como notícia "ruim" corre, Celomar Silva, 52 anos, sendo um pescador de "final de semana", chegou ao Paquetá nesta terça-feira (23) já com o receio de pegar alguma "piranha" no anzol. "Tem que cuidar dos dentes, porque li que arrancam um dedo fora, se descuidar muito", argumenta. "Cada bicho que tiro da água, dou uma conferida, porque não dá para brincar."

Foi a partir de 2022 que os pescadores que vivem às margens do Rio dos Sinos, em Canoas, passaram a observar a presença das palometas. Na época, os prejuízos eram com o pescado tirado destroçado das redes.

Marino foi um dos primeiros a fisgar a piranha gaúcha. Não satisfeito em exibi-la aos amigos e colegas de pesca, empalhou o peixe, que desde então exibe para quem quiser ver. "Parece brincadeira, mas não é", defende. "São peixes grandes e com dentes que rasgam o que estiver pela frente. Tirei a prova do rio e mostrei para todo mundo olhar", completou.

Para outras matérias,
acesse www.abcmais.com/canoas



LEANDRO DOMINGOS/GES-ESPECIAL

O morador Marino guarda uma palometa de 2022



Não entrar no rio

A Secretaria de Meio Ambiente de Canoas recomenda que se evite o banho nas águas da Praia do Paquetá, principalmente em razão da estiagem do rio, situação em que os animais permanecem confinados em espaços menores, aumentando o risco de incidentes.

Também deve-se evitar áreas próximas à vegetação, onde normalmente ocorre a desova das palometas, bem como não jogar alimentos na água, a fim de não atrair os animais para as margens.

Espécie invasora

A secretaria informa ainda que os animais citados pertencem a uma espécie invasora.

Ataques não são comuns, porém podem ocorrer mesmo sem que a pessoa possua cortes ou ferimentos no corpo. Os ataques tendem a acontecer quando os peixes se sentem ameaçados ou para proteção dos ovos, especialmente no período reprodutivo, que ocorre neste momento.

A Prefeitura ressalta que a Praia do Paquetá é considerada área imprópria para banho, conforme orientações dos órgãos ambientais competentes, não sendo um ponto de balneabilidade. Inclusive, não há posto de guarda-vidas na área em função disso.

QUANDO SE TRATA DE SEGURANÇA, CONFIE
EM QUEM É ESPECIALISTA E ENTENDE O
VALOR DO QUE VOCÊ PROTEGE.

PORTEIRA PRESENCIAL OU HÍBRIDA | PORTARIA REMOTA | PORTARIA AUTÔNOMA | SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO
SISTEMA DE ALARMES MONITORADOS | VIGILÂNCIA | SISTEMA DE CÂMERAS COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
FACILITIES | ARMÁRIO INTELIGENTE | POSTE DE MONITORAMENTO PERIMETRAL

CANOAS (51) 3477.6822 | NOVO HAMBURGO (51) 3081.8600 | SÃO LEOPOLDO (51) 3553.7744
MARKETING STV



Sua Maior Segurança

stv.com.br

DIVULGAÇÃO/PMNSR



Município incentiva doações com o Imposto de Renda

Imposto de Renda pode ajudar novo abrigo

Nova Santa Rita - A Prefeitura de Nova Santa Rita está em campanha para arrecadar recursos para a estruturação de um novo abrigo para crianças e adolescentes. O município pede que a comunidade destine entre 1% e 6% do Imposto de Renda. A meta é arrecadar R\$ 201 mil.

O local tem capacidade de receber cerca de 20 crianças e adolescentes, de 0 a 17 anos, afastados das famílias para sua proteção. "São crianças que precisam desse espaço para garantir seus direitos", afirma o diretor da

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Rafael Vargas.

Os recursos arrecadados com a destinação do Imposto de Renda serão destinados à aquisição de mobílias, equipamentos e utensílios. O prédio já está em construção e deve ser entregue em janeiro. "A partir da entrega, ele vai começar a ser mobiliado e vamos receber as crianças", explica Vargas. O endereço não é divulgado por questões de segurança. O abrigo será gerido pela Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial (Abefi).

Como participar

A destinação somente é dedutível para os contribuintes que apresentam declaração no modelo completo. Para ajudar, é preciso fazer um depósito identificado (até o último dia bancário do ano) com o valor desejado para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Nova Santa Rita. A pessoa/empresa que dizer o depósito identificado precisa ser a mesma que vai destinar. Os dados bancários são: CNPJ 20.916.822/0001-24; Banco 041 - Banrisul - Agência 0570 - Conta Corrente 04.0036710-1. O comprovante e os dados do contribuinte (nome completo e CPF/CNPJ) devem ser enviados para o e-mail: meupedelaranjalima@abefi.org.br. (Nicole Goulart)

